

**Universidade de Brasília - UnB**  
**Instituto de Ciências da Saúde**  
**Pós Graduação em Saúde Coletiva**  
**XVIII Curso de Especialização em Bioética - Cátedra UNESCO**  
**Disciplina: Filosofia Básica (02 créditos – 08 encontros)**  
 Datas: **19, 20, 25, 26 e 27 de abril, e 02, 03 e 04 de maio de 2016.**  
 Professora: Ana Míriam Wuensch (FIL/UnB)  
 anawuensch@gmail.com

## PROGRAMA DE FILOSOFIA BÁSICA 2016

### I. OBJETIVOS

1. Proporcionar aos profissionais de todas as áreas, participantes do *XVIII curso de Especialização em Bioética*, uma introdução à abordagem filosófica de **temas e problemas** éticos clássicos e contemporâneos, por meio de **textos** seletos. Dos textos destacam-se **conceitos e ferramentas** filosóficas para a reflexão da ética pública em bioética;
2. Apresentar a Filosofia como uma atividade teórica que elabora conceitos e procedimentos reflexivos práticos em diversas áreas de investigação (epistemologia, lógica, ética, estética, direito, política, linguagem, educação, religião, entre outras) que interagem com a reflexão bioética;
3. Cultivar atitudes e procedimentos reflexivos, como, por exemplo: estabelecer relações, fazer distinções, examinar razões e critérios, buscar significados, identificar pressupostos, levar em conta o contexto, considerar consequências, identificar e produzir argumentos, definir termos, bem como formular questionamentos e problemas relevantes para a reflexão e a prática bioética cidadã, atenta aos direitos humanos.

### II. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas por meio de exposição dialogada sobre **problemas, conceitos e procedimentos filosóficos** e, através de seminários de apresentação de textos clássicos e contemporâneos, **relacionando-os com o campo da investigação bioética.**

### III. CONTEÚDOS

1. A investigação filosófica e suas diversas áreas: ética, política, filosofia do direito, filosofia política, filosofia da educação, estética, epistemologia, filosofia da linguagem, lógica, filosofia da religião. Abordagem preliminar da ética como a

consideração da convivência com os outros (*alteridade, bem comum*) e como um campo de reflexão que se aproxima sem, contudo, reduzir-se ao direito (*norma, princípio*), política (*pluralidade, ação*), educação (*formação, crescimento*), ciência (*método, certeza*), arte (*gosto, beleza*), religião (*crença, verdade*), vida (*zoe, bios*).

2. A diversidade histórica das concepções éticas em filosofia. Abordagens clássicas e contemporâneas da ética. Aplicações na bioética. O pensamento filosófico e o pensamento bioético como um *modo complexo de pensar*. A bioética como uma reflexão complexa de primeira ordem sobre **problemas concretos** (emergentes ou persistentes), e a filosofia como uma reflexão complexa de segunda ordem sobre **problemas abstratos** ou conceituais.

3. Há uma Ética da Bioética? Que pressupostos ou ferramentas da reflexão filosófica operam no pensamento bioético? Pensadores contemporâneos e suas abordagens das questões “persistentes” e “emergentes” na Bioética. Bioeticistas e filósofos como pensadores da ética, da vida, e da condição humana. O desafio de pensar eticamente, politicamente ou bioeticamente *versus* ser “especialista” em filosofia, ética, bioética. “Levar tudo em consideração” na reflexão ética.

### IV. AVALIAÇÃO

Os participantes serão avaliados por meio de atividades de apresentação em grupo de estudo de texto e de mediação do debate, que compõem o Seminário do curso. Para este seminário, será levado em conta:

- a) a contribuição do grupo na **apresentação** (nota 1) do seminário sobre um dos textos do curso e,
  - b) a contribuição do grupo de **mediação** (nota 2) no debate do seminário de texto de outro grupo.
- Deste modo, cada participante, em grupo, deverá ler e debater, no mínimo, dois textos da lista dos autores propostos, pelos quais será avaliado.

### V. SEMINÁRIOS: Cada seminário terá duração máxima de 70 minutos

#### 1. APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO (Grupo Apresentador - GA)

Cada grupo apresentador será responsável pela **apresentação de um texto**:

- a) Os apresentadores devem expor, objetivamente, um roteiro de ideias selecionadas do texto, no contexto deste curso, procurando identificar, no final da apresentação, algumas **ferramentas da reflexão filosófica** (conforme a roda de habilidades de pensamento, e outras, identificadas pelo grupo) que possam ser interessantes **para a investigação em bioética**.

b) a apresentação consiste na exposição de **roteiro de tópicos mais relevantes do texto** (para o contexto da bioética e para a turma). Se necessário, anexar um **vocabulário** mais específico ao roteiro.

c) **Apresentação breve** de informações sobre a biografia do(a) autor(a) do texto.

Tempo de apresentação: até 20 minutos (mais 10 minutos de tolerância, se necessário).

**OBS.:** O roteiro de apresentação pode ser feito em *power point* para todos acompanharem a exposição do grupo, enviando uma cópia para o email da professora - material de apresentação com o nome dos participantes.

## 2. DEBATE DA APRESENTAÇÃO (Grupo Mediador - GM)

O **grupo mediador** acompanha o **grupo apresentador** no dia do seu seminário, e é responsável por interrogar o grupo sobre o texto do seminário. A tarefa do grupo mediador, da teoria à prática, consiste em:

- a) Organizar a sala para o seminário, controlar o tempo total do seminário, e das intervenções, propor DUAS perguntas contextualizadas a partir do texto do seminário (com linhas de resposta, visando ao debate com a turma, réplicas ou tréplicas); abrir e fechar os trabalhos explicitando as regras do seminário, e avaliar qualitativamente os trabalhos, no final.
- b) **O grupo mediador deve entregar por escrito todas as questões elaboradas previamente pelo grupo, a título de estudo do texto, por cada um dos componentes do grupo mediador sobre o texto do seminário** apresentado por outro grupo. Das duas questões de cada participante do grupo mediador, acompanhadas por linhas de resposta, e entregues por escrito no dia do seminário, apenas duas serão escolhidas pelo grupo mediador para abrir o debate no dia do seminário. Depende do conteúdo apresentado pelo grupo no seminário.
- c) As questões podem pedir esclarecimento do texto, ou buscar a aproximação entre autores do seminário; ou algo mais específico que correlacione o texto com temas emergentes ou persistentes da bioética, e até mesmo provocar o acordo ou desacordo com o texto. Em todos os casos, as perguntas devem ser acompanhadas de linhas de resposta pensadas inicialmente por *quem* formulou a questão (nomear o interrogante/a interrogação) – por escrito. **Enfim, mostrar, por meio das perguntas, quem leu e pensou o texto dos seminaristas apresentadores que serão interrogados!**
- d) As questões devem incentivar um debate inicial com o grupo apresentador, consideradas as réplicas e tréplicas, até 5 min por questão **entre apresentadores e mediadores.** A turma assiste. Em

seguida, os mediadores abrem o debate sobre o texto, seus temas e problemas, para a turma participar também.

- e) Abrir o debate para a turma participar espontaneamente, fazendo inscrições, controlando o tempo combinado e considerando o tempo do debate (réplicas, tréplicas e outras intervenções). Neste momento do debate, tanto o grupo mediador, quanto o apresentador, podem fazer comentários que extrapolem os textos, para compreendê-los
- f) No final, o grupo fecha os trabalhos com uma avaliação qualitativa do seminário. A avaliação dos trabalhos pode ser feita oralmente no seminário, mas deve ser entregue por escrito depois. (Ver fichas em anexo).
- g) **O tempo total do debate é de 30 minutos, com tolerância de mais 10 minutos**, incluídas as duas perguntas iniciais propostas pelo grupo mediador, a participação da turma, e a avaliação final da atividade (5 min). Total: 40 min.

**OBS.:** Entregar por escrito ou enviar por email para a professora o conjunto das perguntas e linhas de respostas por participante (incluir o nome de cada um nas perguntas) do grupo mediador no dia do seminário.

**O “espírito” do seminário é apresentar e debater a leitura de textos diversos no contexto da disciplina. Neste sentido, é fundamental levar em conta a turma, que não leu todos os textos (apresentados ou debatidos)! É para a turma que os textos dos grupos de seminário serão apresentados, e é na turma que serão debatidos.**

Busca-se, com esta atividade, uma saudável relação entre o que se pode saber, ou pensar, a nossa ignorância relativa em termos éticos e bioéticos, e a nossa responsabilidade e as demandas da cidadania. Assim, podemos compartilhar e revisar pontos de vista sobre os textos abordados, pela leitura, escrita, e debate. A pluralidade de concepções éticas e perspectivas teóricas é bem-vinda no ambiente crítico da filosofia e da bioética; pode ocorrer dissenso ou consenso, clara polêmica ou eventual incompreensão de ideias mas, *no limite do respeito para com as pessoas e considerando os parâmetros críticos e as legislações envolvidas.* Somos todos “especialistas” ou técnicos em alguma área, mas também temos os nossos anseios pessoais em compreender o mundo em que vivemos, e as nossas responsabilidades em diversas áreas profissionais, bem como as nossas demandas bioéticas como cidadãos/cidadãs.

## VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARENDRT, H. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo e revisão técnica e apresentação de Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2010, 11ª edição.
- \_\_\_\_\_. **Origens do Totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ARISTÓTELES. **Ética a Nicomaco**. In: MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia. Dos pré-socráticos à Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. E também In: ARISTÓTELES. Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1973.
- BENTHAM, J. **Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação**. São Paulo: Abril, Coleção Os Pensadores, 1974.
- DESCARTES, R. **Discurso do Método**. Comentários de Denis Husissman. Brasília: Editora UnB, 1998.
- GOUGES, O. *Declaração Universal dos Direitos da Mulher e Cidadã*. [1791]. In: BONACCHI, G. e GROPPI, A. **O Dilema da Cidadania. Direitos e Deveres das Mulheres**. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 1995.
- KANT, I. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes (O Imperativo Categórico)** Em: Crítica da Razão Pura e outros textos filosóficos. São Paulo: Abril, 1974. E também In: MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia. Dos pré-socráticos à Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- KANT, I. **Resposta à Pergunta: O que é o Esclarecimento?** In: Immanuel Kant. *Textos Seletos*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- MARX, K. e ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Ciências Humanas, 1979. E também In: MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF
- SHIVA, V. **Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WARNOCK, M. **Os Usos da Filosofia**. São Paulo: Papirus, 1994.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 2ª ed.
- BADINTER, E. **Um amor conquistado. O mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Um é o Outro. Relações entre homens e mulheres**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- BERLINGUER, G. **Bioética Cotidiana**. Brasília, DF: Ed. UnB, 2004.
- BERLINGUER, G. e GARRAFA, V. **O mercado humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo humano**. Brasília, DF: Ed. UnB, 2ª ed. 2001.

- BLACKBURN, S. **Dicionário Oxford de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- COMTE-SPONVILLE, A. **Pequeno tratado das grandes virtudes**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- GADAMER, H-G. **O Caráter Oculto da Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- GARRAFA, V.; COTOW, M.; SAADA, A. (orgs) **Bases Conceituais da Bioética. Enfoque latino-americano**. Tradução Luciana Moreira Pudezzi, Nicolás N. Campanário. São Paulo: Gaia, 2006. (Anexo 2 – Declaração Internacional sobre os Dados genéticos Humanos; Anexo 3 – Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos).
- HABERMAS, J. **O Futuro da Natureza Humana. A caminho de uma Eugenia Liberal?** São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LIMPAN, M. **Luisa**. (Novela filosófica para alunos de 13 e 14 anos). Tradução de Ana Luiza Falcone. São Paulo: Interação, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Investigação Ética**. (Manual do professor para o trabalho com Luisa). São Paulo: Interação, 1995.
- MARTINO, G. e BRUZZESE, M. **Las filósofas. Mujeres protagonistas en la historia del pensamiento**. Tradução de Mónica Poole. Madri: Cátedra, 1996. Colección feminismos.
- MURARO, R. M. **Sexualidade da Mulher Brasileira. Corpo e classe social no Brasil**. Rio de Janeiro: Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
- MONOD, J. **O Acaso e a Necessidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- ONFRAY, M. **O Ventre dos Filósofos. Crítica da Razão Dietética**. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.
- PEGORARO, O. **Ética é Justiça**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- TEALDI, J.C. Dicionário latinoamericano de Bioética. Acesso em 24/11/2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001618/161848s.pdf>

### DOCUMENTOS

- BRASIL/ Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Acesso em 01/04/2016 In: [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/15261/constituicao\\_federal\\_35\\_ed.pdf?sequence=9](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/15261/constituicao_federal_35_ed.pdf?sequence=9)
- BRASIL/Decreto Presidencial nº678 de 1992. Adesão à Convenção Americana de Direitos Humanos (Pacto São José da Costa Rica de 1969). Acesso em 01/04/2016 In: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D0678.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D0678.htm)
- BRASIL/LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005 (Biossegurança). In: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11105.htm) Acesso em 02/03/2016
- BRASIL/Lei de Segurança Alimentar e Nutricional. LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006 e Relatório de Segurança Alimentar 2014. Acesso em 03/03/2016. In: [https://www.fao.org.br/download/SOFI\\_p.pdf](https://www.fao.org.br/download/SOFI_p.pdf)

**CARTA de BRASÍLIA[2004]** Conferência Nacional de Direitos Humanos.

Acesso em 02/03/2016. In:

<https://www.mprs.mp.br/areas/infancia/arquivos/cartabrasilia.pdf> Católicas pelo direito de decidir Direitos Humanos e Reprodutivos. Acesso em 02/03/2016. In:

[http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/307/CDD-BR\\_direitos\\_humanos\\_ativistas\\_direitos\\_sexuais.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/307/CDD-BR_direitos_humanos_ativistas_direitos_sexuais.pdf?sequence=1)

**CONSENSO DO MÉXICO [2004] Declaração de Estocolmo.** Acesso em

02/03/2016. In: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/relatorio-cairo.pdf>

**DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS [1948]** Acesso em 02/03/2016. In:

<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf> Acesso em 07/03/2016. Diversos [1995- 2015] <http://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/documentos-de-referencia/>

**Relatório da Conferência Internacional sobre população e**

**Desenvolvimento - Plataforma de Cairo, 1994.** Acesso em 21/11/2014. In: UNESCO. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Paris, 2005.

<http://www.bioetica.catedraunesco.unb.br>.

**X Conferência Econômica Regional sobre a Mulher (CEPAL) – A**

Contribuição das mulheres para a igualdade na América Latina e Caribe (2007). Acesso em 02/03/2016 In:

<http://www.cepal.org/publicaciones/xml/8/29408/lcl2738p.pdf>

**DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DESDE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO**

Contribuições ao 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos 1998. Acesso em 18/03/2016. In:

<http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/textos/cladem.htm>

#### **Autores/as de Seminário**

1. **Immanuel Kant** – (O Imperativo Categórico). Metafísica dos Costumes.
2. **Jeremy Bentham** – Princípios da Moral e da Legislação.
3. **Peter Singer** – (O que a ética é e o que não é) Ética Prática.
4. **Edgar Morin** – Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro.
5. **Declaração dos Direitos do Homem e Cidadão [1789]** e a **Declaração dos Direitos da Mulher e Cidadã [1791]** Olympe de Gouges (+ CLADEM)
6. **Hannah Arendt** – A Condição Humana (Prólogo e Capítulo I (1)) e Prefácio Origens do Totalitarismo.
7. **Vandana Shiva** - Biopirataria. A Pilhagem da Natureza e do conhecimento (Capítulo Diversidade e Conhecimento Popular).
8. **Mary Warnock** – (O Projeto Genoma. A Ética e a Lei). Os usos da filosofia. Introdução.

#### **VII. CRONOGRAMA DO CURSO**

DATA	AUTOR(A)	Textos	Atividade
19/04/16 (3ª feira)	Clássicos e Contemporâneos		Aula expositiva
20/04/16 (4ª feira)	Clássicos e Contemporâneos	Platão e Aristóteles	Aula expositiva
25/04/16 (2ª feira)	Clássicos e Contemporâneos	Descartes	Aula expositiva
26/04/16 (3ª feira)	Clássicos e Contemporâneos	Marx e Engels	Aula expositiva
27/04/16 (4ª feira)	GA 1 – Kant	GM	Seminários
27/04/16 (4ª feira)	GA 2 – Bentham	GM	Seminários
02/05/16 (2ª feira)	GA 3 – Singer	GM	Seminários
02/05/16 (2ª feira)	GA 4 – Morin	GM	Seminários
03/05/16 (3ª feira)	GA 5 – <i>Declarações</i> Olympe de Gouges	GM	Seminários
03/05/16 (3ª feira)	GA 6 – Hannah Arendt	GM	Seminários
04/05/16 (4ª feira)	GA 7 – Vandana Shiva	GM	Seminários
04/05/16 (4ª feira)	GA 8 – Mary Warnock	GM	Seminários
	Fechamento do curso		